

REQUERIMENTO

Assunto: DIMINUIÇÃO DE ESPECIALISTAS NO HOSPITAL DA HORTA AGRAVA-SE

Considerando que o número de médicos especialistas do Hospital da Horta tem vindo a diminuir de forma preocupante nos últimos anos, sendo que o quadro atual do Hospital ronda apenas os 30 médicos.

Considerando que é igualmente preocupante que a esmagadora maioria dos médicos daquele Hospital possui mais de 50 anos.

Considerando que nos últimos anos tem-se assistido a uma muito preocupante diminuição de especialistas no Hospital da Horta: o número de ortopedistas está reduzido a um; as vagas em pneumologia, ginecologia, nefrologia e urologia persistem sem serem preenchidas, o que em muito afeta a capacidade de oferta médica desta Unidade de Saúde e que pode comprometer o seu papel no Serviço Regional de Saúde.

Considerando que em Maio passado o governo informou que se "estava a desenvolver todas as diligências necessárias ao recrutamento de um especialista na área da ginecologia".

Considerando que em Maio passado o governo informou que, na área da Nefrologia, estavam "a decorrer negociações" no sentido de contratar "um médico residente".

Considerando que em Maio passado o governo informou, quanto à especialidade de ortopedia, que estava "neste momento a negociar um pedido de mobilidade de um médico do continente".

Considerando que em relação a todas as outras especialidades consideradas "estratégicas", em Maio passado o governo assumia que "estão a ser desenvolvidos todos os esforços necessários para a contratualização de especialistas residentes".

Considerando, porém, que ao fim de 6 meses nenhuma dessas possibilidades se parece ter concretizado e, portanto, a situação do Hospital da Horta mantém-se a este nível preocupante.

Considerando ainda que circulam informações de que os médicos das áreas da Hematologia, da Oncologia e um da Cardiologia terão solicitado a sua aposentação, o que, a concretizar-se, vem agravar muito a já difícil situação do Hospital da Horta.

Considerando que toda esta situação impõe respostas que garantam ao Hospital da Horta permanência e estabilidade no seu corpo clínico.

Considerando que o recurso a médicos especialistas de outras unidades de saúde que se deslocam à Horta para prestar serviço, em vez de ser uma solução transitória e pontual, está a adquirir contornos de persistência e até de alargamento.

Considerando que importa conhecer a situação atual neste domínio e avaliar todas as diligências efetuadas com vista a resolver as situações aqui descritas.

Ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os Deputados signatários solicitam ao Governo Regional dos Açores, os seguintes esclarecimentos e informações:

- 1 - Qual o número total de médicos, por especialidade, do Hospital da Horta nesta data.
- 2 - Atendendo a que a maioria dos médicos do Hospital da Horta tem mais de 50 anos, qual o planeamento, em termos de recursos humanos, que está previsto, no curto e médio prazo, para suprir estas dificuldades?
- 3 - Como explica o Governo que, 6 meses depois, nenhuma das soluções que anunciava como estando em curso para resolver o problema dos médicos especialistas em falta no Hospital da Horta se tenha concretizado?
- 4 - Em cada uma das especialidades referidas (Ginecologia, Nefrologia, Urologia, Ortopedia, Pneumologia, Hematologia, Oncologia e Cardiologia) solicita-se informação discriminada sobre os procedimentos desenvolvidos e a desenvolver com vista ao provimento de médicos residentes que ocupem as vagas em aberto.

Horta, 29 de janeiro de 2014

Jorge Costa Pereira

Jorge Costa Pereira

Deputado

Luís Garcia

Luís Garcia

Deputado

Luís Maurício

Luís Maurício

Deputado

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada **0312** Proc. n.º 54-c3. 97

Data: 01/4/01/29 N.º 1991 X